

11.  
*[Handwritten signature]***ATA**

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, no Auditório da Casa do Povo de Fermentões, na Freguesia de Fermentões, compareceram os Excelentíssimos Senhores: Presidente da Câmara – Domingos Bragança Salgado - e Vereadores Adelina Paula Mendes Pinto, Ricardo Jorge Castro Ribeiro da Costa, Paula Cristina dos Santos Oliveira, Fernando José Barros Pacheco Seara de Sá, Alice Sofia de Freitas Soares Ferreira Fernandes, André Guimarães Coelho Lima, António Monteiro de Castro, Bruno Alberto Vieira Fernandes e Hugo Miguel Alves Ribeiro. -----

Não compareceu o Vereador Ricardo José Machado Pereira da Silva Araújo, cuja falta foi considerada justificada. -----

Secretariou a Diretora de Departamento, Maria Joana Rangel da Gama Lobo Xavier. -----

Pelas 10.00 horas foi declarada aberta a reunião. -----

**-----ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

Pelas 10:00 horas, o Presidente da Câmara anunciou que, antes de ser dado início à reunião, iria atuar o dueto Marisa Oliveira e Simão Neto. -----

Terminada a atuação, o Presidente da Câmara agradeceu o momento musical protagonizado que abrilhantou o início desta reunião, tendo, de seguida, cumprimentado os presentes, designadamente, os Vereadores, o Presidente da Junta de Freguesia de Fermentões, Manuel Mendes, bem como todo o Executivo da Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Fermentões, José Manuel Batista, e demais membros, o Presidente da Casa do Povo de Fermentões e anfitrião, José Fernandes, o Pároco Miguel Teixeira, o Coordenador da Comissão de Acompanhamento e Dinamização do Museu de Agricultura de Fermentões, Manuel Ferreira, o Presidente do Conselho de Administração da “VIMÁGUA”, Armindo Costa e Silva, o Presidente do Conselho de Administração da “VITRUS”, Sérgio

Castro Rocha, o Diretor do Agrupamento de Escolas Fernando Távora, José Pinheiro, a representante da Associação de Pais da Escola de Fermentões, Anabela Castro, o Presidente da Associação de Pais da EB1 de Motelo, Rui Mourão, o Presidente da Associação de Pais da EB1 de Penselo, Luís Machado, o Chefe do Agrupamento 108 do Corpo Nacional de Escutas de Fermentões, Carlos Atilano, o Chefe do Grupo 25 da Associação de Escoteiros de Portugal, Adão Pinto, o Comissário da PSP de Guimarães, Vítor Silva, o Vice-Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, Firmino Carneiro, o Administrador da Empresa Arpaferro, SA, José Freitas, os Presidentes de Junta de Freguesia presentes, a equipa técnica da Câmara Municipal que apoia esta reunião de Câmara, a comunicação social e os habitantes de Fermentões presentes. -----

Seguidamente, passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Fermentões, Manuel Mendes, que fez a sua intervenção lendo, em voz alta, um texto cujo teor a seguir se transcreve: “Senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Dr. Domingos Bragança, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores representantes das Instituições da Freguesia, Caros colegas Presidentes de Junta, Senhor Presidente da Casa do Povo de Fermentões, Caro Pároco e Reitor de Fermentões (Padre Miguel Teixeira), Senhores representantes do Comando e Direção dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, Senhoras e Senhores empresários, aqui presentes, Senhoras e Senhores Convidados, Comunicação social aqui presente, Caros Concidadãos. Começo, naturalmente, por deixar aqui uma saudação muito especial ao Senhor Presidente Dr. Domingos Bragança e às Senhoras e Senhores Vereadores, pela honra que nos dão, em realizarem nesta Freguesia de Fermentões a reunião quinzenal do executivo municipal. Enalteço, por isso, a política de reuniões descentralizadas deste executivo, por forma a conhecer de perto e melhor as diferentes realidades,



11.

fu

particularidades e especificidades de cada freguesia e das suas gentes. Desta forma, a Câmara Municipal honra, também, as nossas Comunidades de residência, as nossas Organizações Formais e Informais, e os Cidadãos das nossas Freguesias. Agradeço à Casa do Povo de Fermentões a disponibilização do seu Salão Nobre para que esta reunião do Executivo Municipal pudesse realizar-se em condições logísticas e de comodidade que a sede da Junta não possui. Neste contexto, coube hoje à Freguesia de Fermentões, acolher entre nós a reunião do Executivo Municipal a que vamos ter a honra de assistir. É na verdade uma honra para a Comunidade de Fermentões e para as suas instituições esta decisão da Câmara Municipal que naturalmente saudamos. **Senhor Presidente, Dr. Domingos Bragança, Senhoras e Senhores Vereadores:** Fermentões, não será demais realçar, é uma freguesia que abrange um território considerável, com cerca de 4 km<sup>2</sup>, uma população de aproximadamente 7.000 habitantes e mais de 5.000 eleitores, atravessada pelo Rio Selho, sendo que 70% do seu território é parte integrante do perímetro urbano da cidade. Terra de gente laboriosa e amiga, socialmente ativa e exigente, que congrega a arte do bem receber e receber bem. É disso exemplo a integração plena das 182 famílias provenientes de extratos sociais mais desfavorecidos e que neste território, há já alguns anos, encontraram o seu porto abrigo. Começo, por isso, por destacar porventura a característica mais reconhecida às nossas gentes: a solidariedade; expresso no trabalho das suas instituições – destaco aqui, em particular, o papel determinante da Casa do Povo de Fermentões (na área Social, Recreativa, Cultural e Desportiva), da Cooperativa Farramundanes (que, de entre outras atribuições sociais, edita o Jornal “Voz de Fermentões”) e do Agrupamento de Escolas Fernando Távora, cujos dirigentes aqui presentes aproveito para saudar -, que promovem e praticam um trabalho de excelência junto da população mais desfavorecida.

Aproveito também para destacar o empreendedorismo dos empresários aqui presentes que escolheram - talvez não por acaso - esta terra para aqui desenvolverem os seus comércios, as suas indústrias, em suma, os seus negócios. Criam riqueza e cumprem uma função social importante na sustentabilidade das famílias e instituições. Bem hajam. E, por isso mesmo, estamos a viver tempos que exigem de todos e de cada um de nós, um elevado sentido de responsabilidade, no que fazemos no nosso dia-a-dia, para que possamos criar as condições necessárias a um futuro sustentável da Humanidade. Tenho vindo a acompanhar as dinâmicas de desenvolvimento que a Câmara Municipal de Guimarães tem vindo a promover, na Cidade, nas Vilas e nas diversas freguesias do nosso Concelho, no encontro de soluções para os problemas por que passam os Cidadãos Vimaraneses em que se enquadram, necessariamente, as preocupações dos Cidadãos da Freguesia de Fermentões. Como pretendemos fazer parte da solução, quero deixar aqui, bem assumido publicamente, que a Freguesia de Fermentões quer estar envolvida e comprometida na concretização de algumas das propostas que o Senhor Presidente da Câmara tem vindo a anunciar, nomeadamente, em todas aquelas que, pela sua natureza e objetivos, são de interesse, também, para os Cidadãos na nossa freguesia de Fermentões. Entretanto, estamos em conversações com a Coordenação Operacional da Estrutura de Missão para o Desenvolvimento Sustentável – Guimarães 2030, para que a nossa Parceria Estratégica “Fermentões 2030 – Por uma Comunidade Melhor”, possa ser devidamente enquadrada nos trabalhos da “Plataforma Guimarães 2030 – Guimarães Mais Verde”, em cujo Conselho Consultivo tenho vindo a participar. Pretendemos, assim, ser parceiros ativos e empenhados em iniciativas da Câmara Municipal, a que o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores têm vindo a dar especial atenção, designadamente, entre outros, nos processos: 1. da Incubadora de



Base Rural de Guimarães; 2. da Incubadora Social de Guimarães; 3. da candidatura a Capital Verde Europeia (onde fomos pioneiros na iniciativa de criação das Brigadas Verdes, tendo sido recentemente premiados com a bandeira Azul de boas práticas ambientais); 4. da Educação Ambiental. Como é normal, não é possível fazer tudo ao mesmo tempo, pelo que compreendo bem, as preocupações da Câmara Municipal de Guimarães em procurar enquadrar, ano a ano, no âmbito do seu Plano de Atividades e do Orçamento Municipal, as soluções possíveis, pelas quais todos ambicionamos, sempre e somente, em prol das populações que servimos. Foi com esse sentido de missão, com humildade, com trabalho árduo e com a força do nosso querer e da nossa razão que assumimos elevar os padrões de qualidade da freguesia, aos mais diversos níveis, em favor do desenvolvimento desta comunidade. Essa é a nossa utopia que procuramos todos os dias transformar em realidade. **Concretizando e apenas como exemplo: Ao nível social** - estamos a trabalhar para a aquisição de um terreno para edificação de um Eco-Lar, equipamento que é uma ambição de há décadas, por tão necessário para satisfazer as necessidades de apoio aos concidadãos mais idosos, fazendo jus à nossa matriz social; Ao nível cultural – pretendemos concretizar - a meu ver pelo que é e pelo que representa e o Museu de Agricultura de Fermentões merece - uma Parceria Estratégica com a Câmara Municipal de Guimarães, com a Comunidade Intermunicipal do Ave - assunto que já apresentei, pessoalmente, ao Senhor Presidente Dr. Domingos Bragança -, em articulação, naturalmente, com a Casa do Povo de Fermentões e com o coordenador do Museu Sr. Manuel Ferreira - este nosso Museu, no domínio da Museologia Agrícola, é de certeza o que há de melhor, pelo seu acervo museológico, no nosso País. **Ao nível da salubridade e higiene pública:** Pretendemos edificar, no terreno contíguo à entrada da parte nova do Cemitério Paroquial, uma Casa Mortuária, com

capacidade para velar dois defuntos em simultâneo. Esta é, de facto, uma grande prioridade (importa referir que os dados estatísticos de que dispomos apontam para uma média de 4 falecimentos mês no último ano e há de facto situações de simultaneidade). **Ao nível viário** - Pretendemos contruir algumas infraestruturas na Estrada Nacional 101, nomeadamente, a construção de passeios, uma rotunda na interceção do entroncamento entre EN 101 e a Rua José Maria Caçola, uma nova ligação à sede do Agrupamento Escolar, desviando o trânsito saturado do centro cívico. **Senhor Presidente Dr. Domingos Bragança, Senhoras e Senhores Vereadores**, espero que esta nossa vontade o contagie ao senhor e à sua equipa e possamos ver correspondidos os anseios das gentes desta comunidade que têm sabido esperar por verem cumpridos os compromissos que, enquanto autarcas temos vido a assumir, e que também nós esperamos ver materializados aos níveis que aqui referi. Por último, em nome dos meus concidadãos e da minha freguesia, agradeço penhoradamente a distinção com que nos honraram com a vossa presença, nesta reunião descentralizada em Fermentões.” -----

No final da intervenção, o Presidente da Junta de Freguesia de Fermentões fez uma exposição sobre o projeto de construção de uma via para melhorar os acessos à EB 2, 3 Fernando Távora e à consolidação da centralidade de Fermentões. -----

De seguida, o Presidente da Câmara passou a palavra ao Chefe da Divisão de Estudos e Projetos, Arq.º Artur Corte Real, que fez a apresentação do projeto de requalificação da EB1 do Motelo. -----

O Presidente da Câmara disse querer complementar as intervenções anteriores referindo que a questão da centralidade de Fermentões está a ser trabalhada tecnicamente, de acordo com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, informando que o Arq.º Manuel Gonçalves, autor dos projetos





A. C.

apresentados ao nível das infraestruturas, não pôde estar aqui hoje para fazer uma apresentação mais técnica. Disse que o trabalho de descongestionamento de trânsito no troço da EN 101, compreendido desde a entrada para a EB1 de Motelo e o acesso à zona da Casa do Povo de Fermentões, está numa fase tecnicamente avançada, com delegação de competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia, embora com muita resistência na possibilidade de utilização de terrenos necessários à sua execução, decorrendo reuniões de negociação entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e o proprietário. Referiu que a EN 101 está em fase de transferência de dominialidade da Infraestruturas de Portugal para a Câmara Municipal, o que possibilitará a concretização do projeto apresentado com a execução de uma rotunda que permita o alargamento da EN 101 e da via de acesso à Casa do Povo de Fermentões e EB 2,3 Fernando Távora. Disse que o principal bloqueio ao desenvolvimento de Fermentões do ponto de vista físico é a questão da centralidade, desde o Museu da Agricultura até à EB 2,3 Fernando Távora. De seguida, referiu a pretensão da Casa do Povo de Fermentões de construir um Eco Centro Social, equipamento social ecológico que respeita o ambiente, para o qual é necessário adquirir um terreno com cerca de ~~5000~~ hectares. A propósito, disse existir, neste momento, a possibilidade de adquirir um terreno situado na envolância da centralidade de Fermentões, conhecido como a Quinta do Loureiro Velho, por um valor que considera aceitável, a ser oportunamente confirmado por perito da lista oficial. Disse que a intervenção na EB1 de Motelo irá requalificar totalmente condições materiais do edifício. Apontou a existência, na freguesia de Fermentões, de duas EB1, uma EB 2,3, um edificado para habitação social, uma paróquia com resposta social e uma Casa do Povo muito forte nas suas dimensões social, cultural e desportiva, alicerçada numa comunidade escolar

excecional, o que considera fazer de Fermentões uma freguesia com condições para se viver com qualidade, num território de proximidade à cidade. Por último, referiu que Fermentões foi a primeira freguesia a abraçar a causa ambiental constituindo a sua Brigada Verde e lutando pela regeneração do Rio Selho e das suas margens. -----

#### -----INTERVENÇÕES-----

**1. Vereador André Coelho Lima** – Disse querer cumprimentar, de forma especial, a Vereadora Sofia Ferreira, uma vez que esta reunião de Câmara se realiza na freguesia da onde é natural. De seguida, cumprimentou o Presidente da Junta de Freguesia de Fermentões, Manuel Mendes, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Fermentões e demais membros dos órgãos executivo e deliberativo, o ex-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Manuel Ferreira, o Presidente da Junta de Freguesia de Creixomil, o Presidente da Casa do Povo de Fermentões e anfitrião, Luís Fernandes, o Padre Miguel Teixeira, os representantes do Agrupamento de Escolas Fernando Távora, José Pinheiro e Elvira Magalhães, solicitando que se considerassem todos os presentes saudados. Referiu a particularidade de Fermentões ser a única freguesia do concelho com núcleos do Corpo Nacional de Escutas e da Associação de Escoteiros de Portugal. Informou que, por motivo de doença, não se encontrava presente o Vereador Ricardo Araújo. Disse ser um orgulho estar em Fermentões, zona urbana sem prejuízo das características próprias que a define para, de seguida, fazer um ponto prévio sobre a Liga das Nações, felicitando a Câmara Municipal e o Vitória Sport Clube pela organização da iniciativa, que projeta Guimarães internacionalmente. A este propósito, lembrou a intervenção do Presidente do Vitória, Júlio Mendes, na captação deste evento para Guimarães e a participação ativa e importante do Vice-Presidente, Pedro Coelho Lima. De seguida, referiu a tradição rural desta freguesia em contraponto com a





característica urbana que a define. Disse que esta freguesia dispõe de equipamentos culturais de grande relevo, exemplificando com dois edifícios de interesse patrimonial e histórico, a Casa de Caneiros - onde viveu Maria Adelaide Pereira de Moraes, historiadora de Guimarães e da sua memória coletiva - e a Casa da Covilhã, de Fernando Távora. Defendeu que o Museu da Agricultura merece apoio e amparo das unidades culturais da Câmara Municipal compatível com a sua dimensão e protagonismo. Continuou, referindo que a equipa de andebol do Centro Cultural e Recreativo de Fermentões é prova do cruzamento urbano de Fermentões, na medida em que rivaliza com o Clube Desportivo Xico Andebol, sediado na cidade. Disse que o Agrupamento de Escolas Fernando Távora faz um trabalho verdadeiramente assinalável do ponto de vista educativo e social, quer na área da multideficiência, quer na inclusão de minorias étnicas, abrangendo uma população extremamente diversificada. Lembrou que, no âmbito das propostas políticas defendidas já desde 2013, sempre defendeu que o desenvolvimento da malha urbana da cidade deve ser no sentido Guimarães – Vilas de Ponte e Taipas, facilitada pela morfologia do terreno e legitimada pela densidade populacional daquelas Vilas. Por último, disse que a freguesia de Fermentões tem de ser abraçada, enquadrada e incorporada no desenvolvimento da cidade. -----

**2. Vereador António Monteiro de Castro** – Cumprimentou o Presidente da Junta de Freguesia de Fermentões, Manuel Mendes, o Presidente da Casa do Povo de Fermentões e anfitrião, Luís Fernandes e o Padre Miguel Teixeira. Cumprimentou, de forma especial, Manuel Ferreira, que considerou uma referência no espectro da cidadania e da política vimaranense, ex-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães e meritoriamente condecorado com a Medalha de Honra da Cidade no ano de 2017. Cumprimentou, ainda, todos os representantes de instituições

presentes e autarcas. Referiu a importância da freguesia de Fermentões explicada pela área que ocupa, pela sua população de, aproximadamente, 6.000 pessoas e pela sua ligação ao tecido urbano da cidade. Continuou, referindo que Fermentões é a freguesia que é atravessada em maior extensão pela principal via do concelho, a EN 101, com um volume de tráfego que ultrapassa os 20.000 veículos, servindo um número de habitantes que se estima em cerca de 40.000. Reconhecendo a importância de Fermentões, disse ser importante pensar no todo concelhio norte, área que contempla uma grande parte da população. Lembrando a necessidade urgente de uma intervenção nesta via, referiu, a propósito, as novas competências que a Administração Central pretende transferir para os municípios, sendo a das vias atualmente sob a jurisdição da Infraestruturas de Portugal a mais importante, mostrando-se convicto de que o Município de Guimarães assumirá a sua responsabilidade depois de corrigidas as divergências que surgiram no âmbito orçamental. Tendo presente a importância desta via e o avanço de alguns empreendimentos urbanísticos nas suas margens que poderão, de alguma forma, comprometer o futuro, sugeriu a elaboração de um projeto para esta via no sentido de a dotar com faixas de espera, passeios e apeadeiros, transformando-a numa via urbana, unindo a cidade às Vilas de Ponte e Taipas. -----

**3. Vereador Bruno Fernandes** – Cumprimentou o executivo camarário, o Presidente da Junta de Freguesia de Fermentões e todas as instituições e sociedade civil desta comunidade. Disse que o tema das acessibilidades é central no planeamento e desenvolvimento do concelho e, em especial, neste território. Quis trazer uma preocupação com a EM 582 que liga Fermentões, Penselo e Selho S. Lourenço e que serve zonas habitacionais e industriais, defendendo a realização de trabalhos que mitiguem as péssimas condições da via, enquanto não é executado o projeto de requalificação já



11.

anunciado. -----

**4. Presidente da Câmara** – Começou por dizer que a EN 101 só este ano é que está a ser transferida para a responsabilidade municipal, lembrando que, ao desviar o trânsito da EN 101 para a futura via do AVEPARK, será possível requalificar aquela estrada nacional com execução de passeios para percurso pedonal e pista ciclável, tornando-a uma zona de dinâmicas sociais e humanas. Defendeu que a extensão natural da cidade a Fermentões deve ser feita com conceitos urbanísticos de qualidade, tornando-a numa zona urbana suave e calma. No que respeita à EN 582 defendeu que a intervenção que se prevê é de reestruturação profunda para que a via se torne num arruamento urbano de qualidade. Disse que o projeto concluído, a ser lançado a concurso brevemente, prevê alargamento da via, passeios, baías de estacionamento e mobiliário urbano, ligando ao Parque Industrial de Penselo e à via de acesso a S. Torcato, Selho S. Lourenço e Aldão, explicando existir um conjunto de procedimentos burocráticos e jurídicos no decorrer dos procedimentos que não podem ser ultrapassados. Afirmou que a intervenção para a centralidade de Fermentões já está enquadrada no projeto de requalificação da EN 101, devendo ser levada a cabo nos próximos dois anos. De seguida, referiu o projeto inovador do Eco Centro Social, numa área fundamental e a ser inserido numa comunidade muito inclusiva. A este propósito, referiu o trabalho de sinergia notável e de conjugação de esforços que a Câmara Municipal tem desenvolvido, através da Vereadora Adelina Paula Pinto, com o Agrupamento de Escolas Fernando Távora, tendo em vista a integração social. -----

-----**INFORMAÇÃO**-----

**1.** De não estar ainda confirmada a presença do Presidente da República no âmbito das comemorações do 24 de Junho – Dia Um de Portugal, pelo que não será, por agora, divulgado o programa da sessão solene. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**INFORMAÇÕES**-----

1. Do despacho do Vereador Ricardo Costa, datado de 30 de maio de 2019, que concordou com a aquisição, a Eduardo Carlos de Sousa Cunha, de uma parcela de terreno com a área de 2.838 m<sup>2</sup>, sita no Lugar das Veigas, da freguesia de Silvaes, destinada a integrar o domínio público municipal para execução da ligação de Reboto a Mouril, pelo valor de €31.920,00. -----
2. Do despacho do Vereador Ricardo Costa, datado de 7 de junho de 2019, que concordou com a aquisição, a Firmina Sameiro Pinto de Azevedo, de uma parcela de terreno com a área de 260 m<sup>2</sup>, sita na rua S. João Batista, da freguesia de Ponte, pelo valor de €2.280,00, necessária à execução da rotunda de ligação à futura via de acesso ao AVEPARK. -----
3. Do despacho do Presidente da Câmara, datado de 4 de junho de 2019, que delegou na Vereadora Sofia Ferreira as competências constantes no n.º 9, do art.º 6.º, do Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto (regime jurídico dos estabelecimentos de alojamento local), concretamente decidir opor-se à comunicação prévia com prazo, com os seguintes fundamentos: a) Incorreta instrução da comunicação prévia com prazo; b) Vigência do prazo resultante de cancelamento de registo, nos termos do art.º 9.º; c) Violação das restrições à instalação decididas pelo município, nos termos do artigo 15.º-A, ou falta de autorização de utilização adequada ao edifício. -----
4. Do ofício da VITRUS AMBIENTE, EM, SA, remetendo, para conhecimento e em cumprimento do disposto na alínea e) do art.º 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o relatório de execução orçamental referente ao 1.º trimestre do exercício em curso, que se dá aqui por reproduzido e fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas. -----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

**CÂMARA – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA**



h.

*[Handwritten signature]*

**MUNICIPAL, REALIZADA EM 30 DE MAIO DE 2019. DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** Foi dispensada a leitura da ata por ter sido entregue a todos os membros do Órgão Executivo juntamente com a Ordem do Dia da presente reunião. -----

**FREGUESIAS – JUNTA DE FREGUESIA DE GUARDIZELA - PEDIDO DE CEDÊNCIA DE AUTOCARRO** – Presente a seguinte proposta: “A Junta de Freguesia de Guardizela solicitou a colaboração do Município, através da cedência de autocarro, para o transporte dos idosos, no dia 3 de julho, a Barcelos. Considerando que se trata de uma deslocação no âmbito de um passeio cultural e não havendo inconveniente para os serviços a disponibilização do veículo em causa, por meu despacho, de 31 de maio de 2019, foi deferido o pedido. Nos termos da alínea j) do art.º 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição deste tipo de apoios é da competência da Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal, pelo que se submete para ratificação destes órgãos municipais o transporte solicitado.” **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR SUBMETER À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.** -----

**URBANISMO - CLASSIFICAÇÃO DA CASA MOTA-PREGO OU CASA DOS CARVALHOS, SITA NA RUA VALDONAS N.º 4, COM O LARGO JOÃO FRANCO COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL - DECISÃO FINAL DO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO** – Presente a seguinte proposta: “Apresenta-se em anexo relatório relativo ao processo em epígrafe, bem como respetivos anexos, elaborado nos termos do previsto no artigo 29.º de Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, onde se propõe que a Câmara Municipal delibere classificar a “Casa Mota-Prego ou “Casa dos Carvalhos” como Monumento de Interesse Municipal, nos termos e com os fundamentos constantes daquele relatório.” O Relatório dá-se aqui por reproduzido e fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas. **DELIBERADO**

**APROVAR POR UNANIMIDADE. -----**

**REGULAMENTOS - REGULAMENTO INTERNO DE FARDAMENTOS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL –**

Presente a seguinte proposta: “Por deliberação tomada em reunião de 3 de agosto de 2017, a Câmara Municipal deu início a procedimento tendente à elaboração do Regulamento Interno de Fardamentos e Equipamentos de Proteção Individual. Foi promovido processo interno de consultas e foram ouvidas as associações sindicais representadas na autarquia. A necessidade de revisão do Regulamento ainda em vigor, aprovado pela Câmara Municipal em reunião de 18/11/2010, resulta da evolução registada em matéria de saúde e segurança no trabalho (SST), e da necessidade de implementar procedimentos e consagrar responsabilidades, bem como de garantir uma gestão integrada do sistema de SST, baseada nas avaliações de riscos efetuadas. Por esse motivo, aliás, a presente proposta de regulamento não apresenta uma listagem exaustiva do fardamento ou equipamento a utilizar, remetendo-se antes, precisamente, para as avaliações de riscos efetuadas, na sequência das quais se definem quais os equipamentos adequados. Nestes termos, ao abrigo do disposto na al. k) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2015, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 75.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, submete-se à aprovação da Câmara Municipal o Regulamento Interno de Fardamentos e Equipamentos de Proteção Individual, que se apresenta em anexo à presente proposta.” O Regulamento Interno de Fardamentos e Equipamentos de Proteção Individual dá-se aqui por reproduzido e fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE. -----**

**PATRIMÓNIO – AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL – ALTERAÇÃO À PROPOSTA DE COMODATO – ESCOLA EB1 DE CANDOSO S. TIAGO –** Presente a seguinte proposta: “Por deliberação de





21.06.2018 foi aprovado, por unanimidade, pela Câmara Municipal, celebrar um contrato de comodato que previa a cedência, à Autoridade Nacional de Proteção Civil – ANPC, do antigo estabelecimento escolar de Candoso S. Tiago, sito na Rua Vista Alegre, da União de Freguesias de Candoso S. Tiago e Mascotelos, para instalação da Força Especial de Bombeiros – FEB, com o objetivo de alargar a intervenção no combate aos incêndios rurais e que se destinava a dar apoio aos distritos de Braga, Viana do Castelo e Vila Real. De acordo com a minuta aprovada, o contrato tinha início a 1 de julho de 2018 e previa o término para o dia 31 de outubro de 2018. No passado dia 1 de abril entrou em vigor o Decreto-Lei n.º 45/2019, tendo sido aprovada a nova orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil – ANEPC que sucede em todos os direitos, obrigações e atribuições da Autoridade Nacional de Proteção Civil, e a Força Especial de Proteção Civil – FEPC que, por sua vez, sucede à Força Especial de Bombeiros. A ANEPC confirma que a cedência daquele imóvel, em regime de comodato, para Base de Apoio Logístico (BAL) foi bastante benéfica pois permitiu dar apoio ao combate aos incêndios rurais na Região Norte. Contudo, a ANEPC solicita-nos agora a alteração à proposta de comodato aprovada pelo órgão executivo, relativamente ao regime de utilização e à vigência do contrato, conforme a seguir fundamentado: O objetivo da ocupação do edifício municipal deverá destinar-se não apenas para servir de apoio, à FEPC, no combate aos incêndios rurais, mas também, do ponto de vista operacional, garantir a capacidade de intervenção da FEPC na Região Norte de Portugal, numa perspetiva multirrisco, como por exemplo no combate a incêndios, intempéries, cheias e todas as situações de emergência que impliquem a intervenção da FEPC, garantindo a sua capacidade de intervenção, em operações de proteção e socorro. O início do contrato deverá manter-se a 1 de julho de 2018, conforme deliberado, devendo a vigência ser pelo período

de um ano, anualmente renovável, caso nenhuma das partes denuncie previamente o contrato, mantendo-se válidas as restantes cláusulas aprovadas. Desta forma, deverá submeter-se à decisão da Câmara Municipal a alteração da deliberação tomada em 21.06.2018, com vista à cedência, à ANEPC, do antigo estabelecimento escolar sito na rua Vista Alegre, descrito na Conservatória dos Registos Predial, Comercial e Automóveis de Guimarães sob o nº 00711/11102004 e inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 823º, da União das Freguesias de Candoso S. Tiago e Mascotelos, alterando-se as seguintes cláusulas, nos termos do contrato cuja minuta se anexa: Cláusula 2ª (Regime de utilização)

1 – A ANEPC utilizará o referido edifício para o funcionamento da Força Especial de Proteção Civil - FEPC, numa perspetiva multirrisco, designadamente para o combate aos incêndios rurais, intempéries, cheias e todas as situações de emergência que impliquem a intervenção da FEPC, garantindo a sua capacidade de intervenção, em operações de proteção e socorro, na Região Norte de Portugal, não lhe podendo dar outro fim sem autorização do Município. Cláusula 5ª (Vigência) 1 - O presente contrato teve o seu início a 1 de julho de 2018. 2 - O presente contrato tem a duração de um ano, sendo automaticamente renovável por períodos sucessivos de um ano se não for denunciado por qualquer das partes com antecedência mínima de cento e oitenta dias em relação ao seu termo inicial ou de qualquer das suas eventuais prorrogações. À consideração superior.” **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

**DOAÇÕES – DOAÇÃO DE EQUIPAMENTO AO CENTRO JUVENIL DE S. JOSÉ –**

Presente a seguinte informação: “O Centro Juvenil de S. José solicitou a doação de 4 secretárias de escritório para equipar os serviços da sua nova valência de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). Em deslocação ao armazém da Divisão de Património Municipal, verificou-



se a existência de 4 secretárias de escritório, que apesar do seu razoável estado de conservação, já não se adequam aos diversos serviços municipais pelo que poderão ser doadas. Desta forma submete-se à consideração superior a decisão quanto à doação, àquela entidade, do equipamento melhor identificado na tabela abaixo, devendo, em caso de deferimento, o assunto ser aprovado pelo órgão executivo, nos termos do disposto na alínea o) nº 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, tendo sido atribuído ao equipamento o valor total de €320,00. ---

Descrição	Valor Unitário	Valor Total
4 Secretárias de estrutura em chapa, cor verde, com 1 bloco lateral de 3 gavetas e tampo em linóleo.	€80,00	€320,00

**DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

**DOAÇÕES – DOAÇÃO DE EQUIPAMENTO AO MUNICÍPIO PELA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA ESCOLA BÁSICA DE MONTE LARGO, AZURÉM** – Presente a seguinte proposta: “A Associação de Pais e Amigos da Escola Básica de Monte Largo pretende doar ao Município alguns equipamentos informáticos, para uso exclusivo da Escola Básica de Monte Largo, da freguesia de Azurém. Conforme informações prestadas pela Divisão de Educação e pela Divisão de Sistemas Informáticos, existe interesse em receber aquele equipamento, passando o mesmo a estar incluído no inventário municipal, cuja gestão passará a ser da responsabilidade da autarquia. De acordo com as faturas que se anexam, os equipamentos foram adquiridos em 2015, 2016 e 2019 pela supramencionada Associação, e está a ser usado pela escola desde a sua aquisição, no entanto, só agora é que a Associação formalizou a sua doação ao Município. Em caso de aceitação da doação, o valor a ser atribuído aos equipamentos corresponderá ao valor contabilístico dos bens, deduzido dos anos de amortizações entretanto decorridos, sendo que nos casos dos bens totalmente amortizados o seu valor corresponderá à amortização de um

ano. Perante o exposto, o valor total atribuído aos equipamentos é de €1.629,93, conforme a seguir se discrimina: 2 Quadros Interativos Evolution com suporte WB HANDLIFT - €503,01; 2 Projetores Multimédia BENQ MX819 ST - €776,93; 1 Projetor EPSON Bb-S41 - €349,99. Deste modo, submete-se o assunto à consideração superior, sendo que a aceitação da doação deverá ser submetida a aprovação de Câmara, ao abrigo do disposto na alínea j), nº 1, do artigo 33º do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.” **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

**AÇÃO SOCIAL – ATRIBUIÇÃO DE APOIOS A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE - RATIFICAÇÃO DOS APOIOS CONCEDIDOS POR CONTA DO FUNDO DE MANEIO – MAIO DE 2019** - Presente a seguinte informação:

“Por deliberação de 3 de janeiro de 2019 a Câmara Municipal aprovou a constituição de um Fundo de Maneio destinado a acorrer, com oportunidade, ao pagamento com caráter de urgência, dos apoios a conceder no âmbito da alínea a) do artigo 2º do Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade. Importa assim, submeter a ratificação os apoios entretanto concedidos por conta deste Fundo de Maneio, conforme constam do mapa que se anexa.” O referido mapa dá-se aqui por reproduzido e fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

**AÇÃO SOCIAL – APOIO CONVERTIDO EM FÉRIAS DESPORTIVAS PARA CRIANÇAS E JOVENS – 2019** – Presente a seguinte proposta: “Com vista à elaboração do programa habitual de “Férias Desportivas” da Divisão de Ação Social, este ano foram identificadas 30 crianças provenientes de agregados familiares em situação de vulnerabilidade, sinalizadas no âmbito da nossa colaboração com algumas entidades e instituições do concelho, para as quais se propõe a integração neste plano de atividades, que inclui visitas de estudo, atividade física acompanhada e piscina. Face ao exposto,



L.

*[Handwritten signature]*

podendo ser concedido a estas crianças e jovens um apoio financeiro ao abrigo da alínea v) do nº 1 do artigo 33 do Anexo I da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que confere atribuição às autarquias para participar na prestação de serviços a pessoas em situação de vulnerabilidade, e ao abrigo da alínea d) do art.º 2º do Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade, e considerando os desígnios estratégicos patentes à adesão do Município ao Programa “Cidade Amiga das Crianças” (UNICEF), submete-se para aprovação superior a concessão de um apoio convertido num programa de “Férias Desportivas”, para um período de 10 dias, que se estima num valor global de €3.912,00 (três mil novecentos e doze euros) + IVA.” **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

**AÇÃO SOCIAL – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE DOIS ELETRODOMÉSTICOS** – Presente a seguinte proposta: “Foram rececionadas na Divisão de Ação Social duas candidaturas para apoio na aquisição de dois eletrodomésticos. Após análise destas candidaturas e subsequente estudo efetuado pelos nossos serviços apresentam-se de seguida os dados da caracterização socioeconómica dos agregados familiares, bem como o valor respetivo da comparticipação a atribuir: -----

Nº Processo	Freguesia	Rendimento P/Capita	Subsídio a atribuir
289419964/19	Oliveira do Castelo	R. D. Negativo	€219,00
164436073/19	S. Paio	€178,34	€390,00

Assim, submete-se para aprovação, ao abrigo da alínea a) do artigo 2º do Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade, que se enquadra no consignado na alínea v) do artigo 33.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, a concessão deste subsídio aos requerentes, num valor de €609,00 (seiscentos e nove euros).” **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

**AÇÃO SOCIAL – ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO CONVERTIDO NA DISPONIBILIZAÇÃO DE UM SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA UMA PESSOA CARENCIADA COM DEFICIÊNCIA (CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM – EB1 OLIVEIRA DO CASTELO)** – Presente a seguinte informação: “Foi apresentada uma candidatura à Divisão de Ação Social, que visa um pedido de apoio na deslocação de uma jovem com deficiência para o Centro de Apoio à Aprendizagem na Escola EB1 de Oliveira do Castelo, tendo em conta a situação de precariedade económica do agregado familiar, que ficou comprovada após realização do respetivo estudo socioeconómico, cujo resultado a seguir se apresenta: -----

Nº Processo	Sexo	Rendimento P/Capita	Grau de Incapacidade
269688285/19	Feminino	€126,14	78%

Assim, submete-se, para aprovação, ao abrigo alínea d) do artigo 2º do Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade, a concessão de um apoio à requerente através da disponibilização de um serviço de táxi, de 25 de Junho a 31 de Julho e 2 a 13 de Setembro de 2019, cujo valor se estima em €1.036,00 (mil e trinta e seis euros), para que possa deslocar-se de sua residência, para as instalações do Centro de Apoio à Aprendizagem na Escola EB1 de Oliveira do Castelo. À consideração superior.” **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

**AÇÃO SOCIAL - A CASTREJA – COOPERATIVA DE APOIO SOCIAL E CULTURAL, CRL - PEDIDO DE CEDÊNCIA DE AUTOCARRO** – Presente a seguinte proposta: “A CASTREJA – Cooperativa de Apoio Social e Cultural, CRL solicitou a colaboração do município através da cedência de um autocarro, para efetuar o transporte dos idosos, nos dias 11 e 25 de junho, ao Porto. Assim, ao abrigo do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e não haver inconveniente para os serviços a disponibilização do autocarro em causa, por meu





11.

despacho datado de 31 de maio de 2019, deferi o pedido. Sendo uma competência da Câmara Municipal a atribuição deste tipo de apoios, submete-se à ratificação e aprovação do Executivo Camarário o transporte solicitado.” **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

**DESPORTO – MOTO CLUBE DE GUIMARÃES – OS CONQUISTADORES – 24ª CONCENTRAÇÃO MOTO TURÍSTICA DE GUIMARÃES – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO** – Presente a seguinte proposta: “Há mais vinte anos que o Moto Clube de Guimarães – Os Conquistadores organizam a sua concentração motard, que já percorreu diversos espaços do nosso concelho. Esta concentração movimenta mais de 5.000 motards que acorrem Guimarães dos mais variados pontos do País, reunindo-se para o efeito durante os próximos dias 6 a 8 de setembro. Acresce que a concentração contempla ações solidárias a favor de instituições sociais locais. Em 2019 pretendem realizar a sua Concentração no Parque de Lazer de Souto Sta. Maria, utilizando este espaço para a realização dos concertos de música e de apoio aos vários eventos que estarão inseridos no programa deste evento. Considerando o inquestionável interesse público de que se revestem estas ações, tanto pela divulgação de Guimarães como pela dinamização económica associada à sua realização, proponho, nos termos da alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a atribuição, ao Moto Clube de Guimarães – Os Conquistadores, de um subsídio de €3.000,00, bem como os seguintes apoios logísticos, incluindo o trabalho extraordinário associado à sua disponibilização: - cedência de material elétrico para iluminação do espaço exterior e respetivos técnicos; - 10 mesas para montagem de uma pequena feira de artesanato; - colocação de ecopontos no recinto; - cedência de 2 outdoors; - limpeza de todo o espaço utilizado; - colaboração da Polícia Municipal.” **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

**DESPORTO - MOTO CLUBE DAS TAIPAS - 10ª CONCENTRAÇÃO MOTARD E 5º ENCONTRO DE MOTORIZADAS ANTIGAS – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO –** Presente a seguinte proposta. “A Associação Moto Clube das Taipas realiza este ano, de 14 a 16 de junho, a sua 10ª Concentração Motard e o 5º Encontro de Motorizadas Antigas, programa que inclui diversas ações para todos os frequentadores. São várias as ações solidárias que esta associação realiza ao longo do ano, nunca esquecendo os que mais precisam. Considerando o inquestionável interesse público de que se revestem estas ações, tanto pela divulgação de Guimarães como pela dinamização económica associada à sua realização, proponho, nos termos da alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a atribuição, ao Moto Clube das Taipas, de um subsídio de €1.750,00, destinado a participar nas despesas de realização da 10ª Concentração Motard e do 5º Encontro de Motorizadas Antigas, de 14 a 16 de junho de 2019.” **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

**DIVERSOS – REEMBOLSO DO IMPOSTO MUNICIPAL DE IMÓVEIS – ANO 2017 - REGULAMENTO MUNICIPAL DE CONCESSÃO DE DIREITOS E BENEFÍCIOS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE GUIMARÃES – ROSA MARIA DE OLIVEIRA MAGALHÃES –** Presente a seguinte proposta: “A D. Rosa Maria de Oliveira Magalhães, residente na Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 193B-5BB, freguesia de Fermentões, portadora do NIF 218734972, vem na qualidade de Bombeira Voluntária na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, solicitar o reembolso de IMI para o seu prédio onde reside, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1993, Fração “BB” relativamente ao IMI de 2017, pago durante o ano de 2018. Quanto ao solicitado, cumpre-me informar o seguinte: Nos termos do artigo nº 2 do Regulamento Municipal de Concessão de Direitos e Benefícios aos Bombeiros Voluntários do Concelho



1.

de Guimarães, publicado na 2ª série do DR – n.º 121 em 26.06.2017 e com entrada em vigor a 27.06.2017, aquele Regulamento tem por “...objeto estabelecer os direitos e benefícios sociais a conceder pelo Município de Guimarães aos bombeiros voluntários das corporações existentes no concelho”, definindo ainda no artigo 3º do mesmo diploma que “para efeitos de aplicação do presente Regulamento, consideram-se bombeiros os indivíduos que, integrados de forma voluntária no corpo de bombeiros das associações legalmente constituídas – atualmente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas...”. Conforme disposto no artigo 6º do Regulamento os bombeiros têm direito ao reembolso de 20% do Imposto Municipal sobre Imóveis – IMI, referente aos prédios urbanos localizados na área do concelho de Guimarães, destinado a habitação própria e permanente do beneficiário. De acordo com a prévia análise efetuada pelo DSUA a bombeira em causa reuniu as condições para a atribuição Cartão Municipal de Identificação do Bombeiro. Analisado o processo, e conforme documentos apresentados, verifica-se que a morada fiscal da requerente corresponde à morada do prédio inscrito sob o artigo urbano 1993º, Fração “BB”, e comprova-se que no ano de 2018 foi pago o valor de total de €354,22, referente ao IMI de 2017. Assim, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 6º Reembolso de 20 % do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) do Regulamento Municipal de Concessão de Direitos e Benefícios aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Guimarães a requerente tem direito ao reembolso de 20% do Imposto Municipal sobre Imóveis do prédio destinado à sua habitação própria e permanente, sita na Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 193B-5ºBB da freguesia Fermentões, e que corresponde ao valor de €70,84. Em face do exposto, deverá submeter-se à decisão do órgão executivo autorização para o reembolso de €70,84 à

bombeira voluntária Rosa Maria de Oliveira Magalhães, correspondente a 20% do Imposto Municipal sobre Imóveis, para o prédio acima identificado, relativo ao ano de 2017 e pago no ano de 2018, em cumprimento do Regulamento Municipal de Concessão de Direitos e Benefícios aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Guimarães. A presente despesa encontra-se cabimentada sob o n.º 3179/2019. À consideração superior.”

**DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

**DIVERSOS – PEDIDO DE REEMBOLSO DE IMI - ANO 2017 - REGULAMENTO MUNICIPAL DE CONCESSÃO DE DIREITOS E BENEFÍCIOS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE GUIMARÃES - ANTÓNIO TORCATO MACHADO**

– Presente a seguinte proposta: “O Senhor António Torcato Machado, residente na Rua Vereda da NorteCoop, nº 216, da freguesia de Fermentões, portador do NIF 165037652, na qualidade de Bombeiro Voluntário na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, vem solicitar o reembolso do Imposto Municipal sobre Imóveis para o seu prédio, onde reside, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1539, Fração “C” relativamente ao IMI de 2017, pago durante o ano de 2018. Quanto ao solicitado, cumpre-me informar o seguinte: Nos termos do artigo nº 2 do Regulamento Municipal de Concessão de Direitos e Benefícios aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Guimarães, publicado na 2ª série do DR – n.º 121 em 26.06.2017 e com entrada em vigor a 27.06.2017, aquele Regulamento tem por “...objeto estabelecer os direitos e benefícios sociais a conceder pelo Município de Guimarães aos bombeiros voluntários das corporações existentes no concelho”, definindo ainda no artigo 3º do mesmo diploma que “para efeitos de aplicação do presente Regulamento, consideram-se bombeiros os indivíduos que, integrados de forma voluntária no corpo de bombeiros das associações legalmente constituídas – atualmente a Associação Humanitária dos Bombeiros



11.

*Voluntários de Guimarães e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas...*". Conforme disposto no artigo 6º do Regulamento os bombeiros têm direito ao reembolso de 20% do Imposto Municipal sobre Imóveis – IMI, referentes aos prédios urbanos localizados na área do concelho de Guimarães, destinados a habitação própria e permanente do beneficiário. De acordo com a prévia análise efetuada pelo DSUA o bombeiro em causa reuniu as condições para a atribuição Cartão Municipal de Identificação do Bombeiro. Analisado o processo, e conforme documentos apresentados, verifica-se que a morada fiscal do requerente corresponde à morada do prédio inscrito sob o artigo urbano 1539, Fração "C", e comprova-se que no ano de 2018 foi pago o valor de total de €198,76, referente ao IMI de 2017. Assim, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 6º do Regulamento Municipal de Concessão de Direitos e Benefícios aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Guimarães o requerente tem direito ao reembolso de 20% do Imposto Municipal sobre Imóveis do prédio destinado à sua habitação própria e permanente, sita na Rua Vereda da NorteCoop, nº 216, 1º Esq. da freguesia Fermentões e que corresponde ao valor de €39,75. Em face do exposto, deverá submeter-se à decisão do órgão executivo autorização para o reembolso do valor de €39,75 ao bombeiro voluntário António Torcato Machado, correspondente a 20% do Imposto Municipal sobre Imóveis, para o prédio acima identificado, relativo ao ano de 2017 e pago no ano de 2018, em cumprimento do Regulamento Municipal de Concessão de Direitos e Benefícios aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Guimarães. A presente despesa encontra-se cabimentada sob o n.º 3180/2019. À consideração superior." **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----  
**A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATA EM MINUTA.** -----

-----INTERVENÇÕES DO PÚBLICO-----

Pelas 12:00 horas, o Presidente da Câmara deu a palavra aos cidadãos presentes para, querendo, intervirem: -----

**1. Aluno Tomé** – Disse querer intervir em representação dos alunos da Escola EB 1 do Motelo, perguntando para quando estava prevista a realização das obras naquele estabelecimento de ensino. -----

**2. Manuel Ferreira** – Coordenador da Comissão de Acompanhamento e Dinamização do Museu de Agricultura de Fermentões - Felicitando a Câmara Municipal pela iniciativa das reuniões descentralizadas, disse querer agradecer as palavras amáveis que lhe foram dirigidas pelos membros do Órgão Executivo. De seguida, referenciou o cantor Zé Perdigão, cidadão de Fermentões, que deu os primeiros passos na vida artística na Casa do Povo de Fermentões, lembrando o seu percurso e a sua recente participação nas comemorações do 10 de Junho – Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades Portuguesas, em Cabo Verde. Referiu, ainda, a importância do Museu de Agricultura de Fermentões, memória da atividade agrícola desta comunidade, considerando este espaço um exemplar único em Portugal em termos de museologia agrícola. Disse que o Museu de Agricultura de Fermentões é um dos museus fundadores da rede portuguesa de museus, tendo sido excluído em 2004 na sequência da aprovação da Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto, que classifica os museus de nacionais ou municipais, por não se enquadrar em nenhum dos tipos referidos. Lembrou os protocolos celebrados entre o Museu de Agricultura e outras entidades como a Casa de Sarmento, a Universidade do Minho e a Associação de Municípios do Vale do Ave que têm sustentado a funcionalidade do museu, sugerindo, ainda, o estabelecimento de parcerias estratégicas com o Arquivo Municipal Alfredo Pimenta e a Casa da Memória. Solicitou que a Câmara Municipal diligenciasse no sentido de que seja possível classificar o Museu da





L.

Agricultura como Museu Municipal, ao abrigo do n.º 3 do art.º 94.º do referido diploma legal. Por último, fez, ainda, um pedido de atribuição de um subsídio mensal para comparticipação nas despesas com a contratação de um técnico especializado para o Museu de Agricultura. -----

**3. José Pinheiro** - Diretor do Agrupamento de Escolas Fernando Távora – Cumprimentou o Presidente da Câmara e Vereadores, felicitando a descentralização da reunião de Câmara. Disse que as intervenções aqui apresentadas demonstraram que todos conhecem bem Fermentões e a sua realidade, agradecendo a boa imagem que foi transmitida do trabalho académico e social de toda a comunidade educativa. Enaltecendo a colaboração da Câmara Municipal, especialmente das Vereadoras Adelina Paula Pinto e Paula Oliveira, disse que a escola precisa de um olhar muito especial, referindo a preocupação com a ocupação social e profissional de cidadãos de minorias existentes na freguesia, tendo em vista a sua integração e a coesão social. Por último, agradeceu, a pedido de pais e encarregados de educação, a aprovação, na última reunião de Câmara, de um programa piloto de ocupação das pausas letivas para alunos com síndrome do Autismo que permite assegurar as férias de Verão, a ser implementado, pela primeira vez, no Agrupamento de Escolas Fernando Távora. -----

**4. Fernando Seabra** - Disse querer salientar o perigo existente na confluência da rua Fernando Pessoa com a EN 101, sugerindo a colocação de sinalética, por forma a facilitar a circulação rodoviária. -----

**5. José Manuel Baptista** – Presidente da Assembleia de Freguesia de Fermentões - disse querer agradecer a reunião descentralizada em Fermentões, demonstrando agrado e satisfação por esse motivo. Regozijou-se com as obras estruturantes que se perspetivam para Fermentões, que farão toda a diferença no bem-estar dos concidadãos. Finalizou, referindo a

importância da construção de uma casa mortuária que responda às exigências que hoje vão sendo colocadas. -----

**6. José Manuel Fernandes** – Presidente da Casa do Povo de Fermentões - disse sentir-se muito honrado em receber a Câmara Municipal, acrescentando ter ficado perçetível, através das diversas intervenções, que por todos é entendido o trabalho social que é feito e que se pretende ampliar. Disse que o grande património da Casa do Povo de Fermentões são as pessoas e que esta freguesia é pioneira ao nível da intervenção social, num trabalho discreto e em rede com o Agrupamento de Escolas Fernando Távora, dizendo querer fazer um reconhecimento público desta entidade pelo trabalho desenvolvido, especialmente na EB1/JI Nossa Senhora da Conceição com a inclusão de alunos de etnia cigana e no acolhimento de crianças com necessidades educativas especiais, muitas vindas de fora do concelho, aproveitando para registar que um dos anseios da Casa do Povo de Fermentões é o de oferecer uma valência que possa acolher estes alunos após a etapa escolar. Referiu o Eco Centro Social como um projeto economicamente sustentável e socialmente equilibrado, aproveitando uma ideia proposta pelo Município no âmbito da sustentabilidade ambiental. Por último, referiu a importância das atividades da Casa do Povo de Fermentões, concretamente naquilo que contribuem para a comunidade local, através de diversas dinâmicas a nível cultural, desportivo, recreativo e social. Terminou, agradecendo a presença do executivo camarário e referindo-se em particular ao trabalho excecional e discreto que a Vereadora Paula Oliveira tem desenvolvido junto da instituição que representa. -----

**7. Manuel Lopes** – Disse congratular-se com o bom exemplo da política que hoje, nesta reunião, ficou evidenciado, tendo elogiado, igualmente, o trabalho que o Agrupamento de Escolas Fernando Távora tem desenvolvido,



1.

considerando a escola como o pilar da formação dos cidadãos. -----

**8. Presidente da Câmara** – Relativamente às intervenções apresentadas, referiu o seguinte: **a)** Sobre as obras na EB1 de Motelo, disse que iriam avançar de acordo com o respetivo projeto, que hoje foi apresentado; **b)** – Disse subscrever o que foi dito sobre o cantor Zé Perdigão, considerando que deve ser dada toda a atenção aos artistas, designadamente a este vimaranense, cujo mérito é reconhecido. Sobre o Museu de Agricultura, disse que era necessário estudar uma parceria estratégica, trabalho que ficará a cargo da Vereadora Adelina Paula Pinto e que, dentro dos objetivos da parceria, a Câmara Municipal irá, naturalmente, conceder os apoios adequados; **c)** – Felicitou o trabalho desenvolvido pelo Diretor do Agrupamento de Escolas Fernando Távora. Recordou que a Câmara Municipal de Guimarães, em parceria com a Sol-do-Ave, está a desenvolver o projeto Território Desenvolvido e Intercultural (TDI), tratando-se de um projeto de mediadores municipais e interculturais junto das comunidades ciganas e migrantes do concelho de Guimarães, do qual o Agrupamento de Escolas Fernando Távora é também parceiro; **d)** – Sobre a situação relativa à confluência da rua Fernando Pessoa com a EN 101, disse que o problema será resolvido com sinalização e com uma intervenção física que disciplinará o trânsito; **e)** – Sobre a Casa Mortuária disse já ter reunido com o Presidente da Junta de Freguesia de Fermentões e o Padre Miguel Teixeira, tendo sido já encontrado um terreno, cuja localização se espera seja consensual, para, posteriormente, ser negociado com o respetivo proprietário, **f)** - Sobre a intervenção do Presidente da Casa do Povo de Fermentões, salientou a cooperação institucional, referindo a importância do trabalho em rede com as demais entidades desta localidade, tendo enaltecido a sua liderança. Disse, ainda, que o Eco Centro Social é uma aposta nas linhas fundamentais do futuro aliando a proteção ambiental ao desenvolvimento social. -----

**PELAS DOZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS O PRESIDENTE DA  
CÂMARA DEU POR ENCERRADA A REUNIÃO, DE QUE, PARA CONSTAR, SE  
LAVROU A PRESENTE ATA. -----**

*domingo da gata !*  
*panesma*